

AS GRANDES LIÇÕES DO LIVRO DE JÓ

INTRODUÇÃO

1. Tive oportunidade de reler o livro e Jó nestes últimos dias e confesso que sempre o vi como um dos grandes desafios à pregação
 - a. Por ser o mais antigo livro da bíblia escrito da terra de Uz por um provável contemporâneo de Abraão → lembrar o conceito de revelação progressiva das escrituras
 - b. Porque a maior parte dele é escrito na forma poética → lembrar que o conceito de poesia não é a rima mas o paralelismo de idéias.
 - c. Terceiro pelo seu tema : o sofrimento humano
2. Mas apesar destas dificuldades gostaria de compartilhar com vocês o que Deus ministrou em minha vida através da leitura deste livro
3. Não será uma exposição detalhada como costumo fazer mas apresentar alguns destaques da leitura e da aplicação da mesma em minha própria alma.
4. Quais foram as grandes lições que o livro de Jó me ensinou sobre o sofrimento?

LO SOFRIMENTO HUMANO NÃO É UMA EQUAÇÃO SIMPLES, MAS ELA CONTA COM MUITAS VARIÁVEIS

INTRODUÇÃO

Quando começamos a aprender a resolver equações iniciamos pelas de 1º grau onde tentamos descobrir o valor de x , mas a vida não é feita de equações de 1º grau, ela tem muito mais variáveis do que podemos imaginar e esta talvez seja a primeira grande lição que este livro nos apresenta.

1. O sofrimento tem variáveis cósmicas !

Jó 1:9 (NTLH) 9 Satanás respondeu:— Será que não é por interesse próprio que Jó te teme?

Jó 2:4-5 (NTLH) 4 Satanás respondeu: — É só tocar na pele dele para ver o que acontece. As pessoas não se importam de perder tudo desde que conservem a própria vida. 5 Agora, se estenderes a mão e ferires o corpo dele, verás como ele, sem nenhum respeito, te amaldiçoará.

- a. Há situações de sofrimento que fogem a nossa capacidade de compreender em um plano meramente humano, elas fazem parte de uma dinâmica da batalha espiritual que estamos enfrentando em nossas vidas.
- b. Muitas vezes eu não sei explicar por que Deus deu permissão e ainda dá permissão para o inimigo interferir em nossas vidas, mas eu sei que há batalhas que nenhuma estratégia humana será suficiente, só uma intervenção do céu pode nos livrar delas.
- c. Foi isto o que Jesus nos ensinou:

Lucas 11:20-22 (RA)

20 Se, porém, eu expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente, é chegado o reino de Deus sobre vós.

21 Quando o valente, bem armado, guarda a sua própria casa, ficam em segurança todos os seus bens.

22 Sobrevindo, porém, um mais valente do que ele, vence-o, tira-lhe a armadura em que confiava e lhe divide os despojos.

- d. Para a batalha espiritual precisamos de Jesus.

2. O sofrimento tem variáveis pessoais: as consequências dos meus atos e decisões.

Jó 5:6-7 (NTLH) 6 A aflição não brota da terra; a desgraça não nasce do chão:

7 somos nós mesmos que causamos o sofrimento, tão certo como as faíscas das brasas voam para cima.

8 “Jó, se eu fosse você, voltaria para Deus e entregaria o meu problema a ele.

- a. Uma segunda variável que aprendi é que alguns sofrimentos tem sua origem na consequência dos nossos atos e decisões

- b. E nesta variável, nós mesmo causamos a nossa dor e às vezes a dor de pessoas que estão ao nosso redor
- c. Para este tipo de sofrimento precisamos aprender a nos arrepender e deixar Deus reconstruir a nossa vida sob uma nova perspectiva.

3. O sofrimento tem uma dimensão relacional

- a. Isto pode ser visto na atitude da mulher de Jó

Jó 2:9 (NTLH) 9 E a mulher dele disse: — Você ainda continua sendo bom? Amaldiçoe a Deus e morra!

- b. Pode também ser visto na atitude de seus amigos que só sabiam julgar o seu caráter.

Jó 6:14-15 (NTLH) 14 “Uma pessoa desesperada merece a compaixão dos seus amigos, mesmo que tenha deixado de temer ao Deus Todo-Poderoso.

15 Mas eu não pude contar com vocês, meus amigos, que me desapontaram como um riacho que seca no verão.

- c. Quantas vezes a dor da nossa alma é causada por pessoas significativas em nossa vida
- d. Elas nos magoam, nos ferem e não sabemos lidar com a dor que por elas nos foi imputada.
- e. Nesta hora precisamos do imensurável amor de Deus pai para conosco. É dele que vem o nosso socorro. E é nele que precisamos colocar a nossa fé e nossa esperança a despeito da dor que outros gerem em nós .
- f. Foi isto o que Jó nos ensinou

Jó 19:25-27 (NTLH)

25 Pois eu sei que o meu defensor vive; no fim, ele virá me defender aqui na terra.

26 Mesmo que a minha pele seja toda comida pela doença, ainda neste corpo eu verei a Deus.

27 Eu o verei com os meus olhos; os meus olhos o verão, e ele não será um estranho para mim. E desejo tanto que isso aconteça!

- g. Também Paulo

Romanos 8:35-39 (NTLH)

35 Então quem pode nos separar do amor de Cristo? Serão os sofrimentos, as dificuldades, a perseguição, a fome, a pobreza, o perigo ou a morte?

37 Em todas essas situações temos a vitória completa por meio daquele que nos amou.

38 Pois eu tenho a certeza de que nada pode nos separar do amor de Deus: nem a morte, nem a vida; nem os anjos, nem outras autoridades ou poderes celestiais; nem o presente, nem o futuro;

39 nem o mundo lá de cima, nem o mundo lá de baixo. Em todo o Universo não há nada que possa nos separar do amor de Deus, que é nosso por meio de Cristo Jesus, o nosso Senhor.

h. Quando a nossa dor esta na dimensão relacional a cura vem do imensurável amor de Deus que toca a ferida da nossa alma.

4. O sofrimento tem também uma dimensão soberana: os propósitos eternos de Deus.

- a. Este livro nos revela claramente que havia uma dimensão soberana de Deus no sofrimento de Jó algo que tinha a ver com o seu plano e propósito eternos.
- b. Na sua soberania ele não explica, mas podemos inferir razões
 - i. A percepção de Jó sobre Deus era tremendamente limitada e depois desta experiência ele vive um verdadeiro encontro pessoal com o Senhor

Jó 42:2-6 (NTLH)

2 “Eu reconheço que para ti nada é impossível e que nenhum dos teus planos pode ser impedido.

3 Tu me perguntaste como me atrevi a pôr em dúvida a tua sabedoria, visto que sou tão ignorante. É que falei de coisas que eu não compreendia, coisas que eram maravilhosas demais para mim e que eu não podia entender.

4 Tu me mandaste escutar o que estavas dizendo e responder às tuas perguntas.

5 Antes eu te conhecia só por ouvir falar, mas agora eu te vejo com os meus próprios olhos.

6 Por isso, estou envergonhado de tudo o que disse e me arrependo, sentado aqui no chão, num monte de cinzas.”

- ii. Para que pudéssemos conhecer o caráter do Deus que trata a nossa alma

Jeremias 29:11-13 (NTLH)

11 Só eu conheço os planos que tenho para vocês: prosperidade e não desgraça e um futuro cheio de esperança. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

12 Então vocês vão me chamar e orar a mim, e eu responderei.

13 Vocês vão me procurar e me achar, pois vão me procurar com todo o coração.

Romanos 8:28 (NTLH) 28 Pois sabemos que todas as coisas trabalham juntas para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles a quem ele chamou de acordo com o seu plano.

- iii. Para que seu povo pudesse conhecer um pouco mais do seu plano eterno
 1. As vezes só olhamos a vida e a morte, o sucesso e o fracasso na perspectiva da dimensão terrena, mas ele nos convida, através do livro de Jó a olhar na perspectiva da eternidade.
 2. Foi assim que Pedro conseguia resolver as questões da sua própria alma em termos do sofrimento.

1 Pedro 4:12-13 (NTLH)

12 Meus queridos amigos, não fiquem admirados com a dura prova de aflição pela qual vocês estão passando, como se alguma coisa fora do comum estivesse acontecendo a vocês.

13 Pelo contrário, alegrem-se por estarem tomando parte nos sofrimentos de Cristo, para que fiquem cheios de alegria quando a glória dele for revelada.

19 Por isso os que sofrem porque esta é a vontade de Deus para eles devem, por meio das suas boas ações, entregar-se

completamente aos cuidados do Criador, que sempre cumpre as suas promessas.

3. Esta também foi a perspectiva de Paulo

2 Coríntios 4:17-18 (NVI-PT)

17 pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles.

18 Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno.

iv. Por isso para o sofrimento que tem a dimensão da soberania de Deus a única solução é nossa comunhão com ele , que nos permite entender quem Deus é e confiar nos seus propósitos eternos.

5. Conclusão → O livro nos revela que podem ter outras dimensões para as quais a nossa mente ainda não se abriu